

NOVAS CENTRALIDADES E OPÇÕES DE TURISMO E LAZER NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO LUÍS (MA): A ASCENSÃO DO VALPARAÍSO ADVENTURE PARK

Matheus Andrade Marques

Doutorando em Geografia pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

Bolsista pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico

marquesm93@hotmail.com

RESUMO: A presente pesquisa se propõe a discutir o papel desempenhado por parques temáticos em áreas metropolitanas. Nesse contexto, usa-se como objeto de investigação o caso do Valparaíso Adventure Park, maior parque temático do Maranhão e importante espaço de turismo e lazer. Assim, objetiva-se nesse estudo: analisar o processo de consolidação do Valparaíso Adventure Park e suas implicações para a área onde encontra-se localizado. Os procedimentos metodológicos adotados foram: pesquisa bibliográfica; elaboração de mapas e entrevista com representante do parque temático. Como resultados, identificou-se que o parque possui uma relevante centralidade no âmbito turístico e do lazer, atraindo assim, visitantes de outros municípios, sendo uma alternativa distinta de lazer na região metropolitana de São Luís.

Palavras-chave: Valparaíso Adventure Park; Lazer e Turismo; Parque Temático; Paço do Lumiar.

GT – “17”: “Urbanização, turismo e lazeres”

INTRODUÇÃO

Atividades de lazer são um fenômeno recorrente na vida humana, presentes nos mais variados tipos de sociedades ao longo do mundo, exercem considerável influência na dinâmica socioespacial dos lugares. Isto ocorre em virtude de práticas de lazer estarem relacionadas a um processo de transformação no uso dos ambientes.

Deste modo, cabe ressaltarmos os usos, sobretudo da zona costeira dos países, ambientes que em razão de seus atributos naturais, foram urbanizados e transformados em

locais propícios ao desenvolvimento de práticas de lazer e também de turismo (DANTAS, 2021). Assim, compreende-se que o espaço geográfico é modificado em função da efetivação deste anseio da sociedade.

Para Oliveira e Lopes (2018, p. 22) “assim, pensar o lazer requer considerá-lo como um fenômeno espacial, já que se realiza por meio dos espaços projetados ou apropriados para o lazer, e/ou através dos aparelhos disponibilizados para tal”. Destarte, os ambientes de lazer existentes, são planejados, visando atender uma demanda social que anseia disponibilizar dos mesmos em momentos de folga, entretenimento, comemorativos e outros.

Nesse sentido, destacamos o papel desempenhado pelos parques temáticos em todo o mundo, espaços construídos com base em um novo modelo de ambientes de lazer e também de turismo. Sendo estes, locais especializados em algumas vertentes temáticas, fazendo jus ao nome, como por exemplo à nível mundial: a *Disneyland* (EUA), com foco principalmente, em fornecer ao visitante uma experiência de maior conhecimento sobre o mundo lúdico dos personagens da Companhia.

Essa tendência dos parques temáticos pelo mundo se concentra, principalmente em territórios de países desenvolvidos, assim “os mais importantes são a costa leste americana, a Europa ocidental e o leste asiático. Nestes espaços, os parques temáticos chegam a 20 milhões de visitantes por ano” (PEREIRA e DANTAS, 2021, p 5).

Ainda conforme Pereira e Dantas (2021), uma vertente em especial de parques temáticos vem chamando atenção, são os aquáticos. Estes, situados principalmente na zona tropical do globo, apesar de possuírem menor fluxo de visitantes, se comparados com os presentes na Europa, EUA e leste asiático, possuem centralidades metropolitanas, regionais, nacionais e até internacionais de grande relevância.

Com relação a distribuição dos parques temáticos aquáticos, considera-se o papel de destaque da zona tropical do planeta em função da já consolidada prática de atividades turísticas e de lazer voltadas aos aspectos sol e mar nessa área. Portanto, o surgimento desses ambientes é mais um segmento que ergue-se afim de contribuir com o referido fenômeno, porém, através de uma proposta distinta da existente nas praias, principais pontos de visitação nesses locais.

Nesse âmbito, destaca-se à nível nacional, a realidade vivenciada pelo Nordeste brasileiro que possui ao longo de todo o seu litoral um conjunto de áreas naturais e outros ambientes construídos que passaram a ter suas vocações relacionadas ao turismo e lazer (ALBUQUERQUE e LIMA, 2021). Entre os lugares construídos para essa finalidade, destacam-se os papéis desempenhados pelos parques aquáticos.

No que tange aos parques aquáticos localizados na região Nordeste, convém ressaltar a relevância do *Beach Park*, no estado do Ceará. Pois, “dos grandes parques no Brasil, o *Beach Park* é o único situado na tessitura metropolitana. Integra e promove centralidade na metrópole com função turística e de lazer fortemente constituída” (PEREIRA e DANTAS, 2021, p. 14).

O local é um complexo consideravelmente estruturado e possui importante papel no desenvolvimento das atividades de lazer e turismo na região metropolitana de Fortaleza (CE). Assim, o *Beach Park* contribuiu para o processo de urbanização, instalação de vasta rede de hotéis, *resorts*, restaurantes, bares e outros serviços presentes na Grande Fortaleza, integrando-se a um processo de valorização socioespacial vigente em toda essa área, que passou a ser um dos principais destinos de visitação do país e também da América Latina (PEREIRA e CUNHA, 2018).

O supracitado cenário também pode ser identificado ao longo do século XXI na região metropolitana de São Luís (MA), em escalas de menor proporção, se comparadas com a realidade existente em Fortaleza. Porém, acontece por meio do mesmo agente, ou seja, um parque temático aquático, no caso maranhense, trata-se do Valparaíso Adventure Park, o mais importante parque aquático do estado.

O Valparaíso Adventure Park conta com uma estrutura voltada ao lazer pautado em banhos de piscinas, prática de esportes radicais, áreas de convivências e outros, deste modo, consolidou-se como mais uma opção de lazer na ilha do Maranhão, propiciando aos seus frequentadores um ambiente distinto dos roteiros tradicionais de visitas às praias e/ou do centro histórico da capital maranhense.

Nota-se que o parque exerce uma centralidade local, contribuindo assim para alterações na dinâmica socioespacial da área onde está localizado, além de receber um número

considerável de visitantes, sobretudo de grupos que residem em outros municípios que integram a região metropolitana de São Luís.

Esclarecida a temática de pesquisa, temos como objetivo de investigação: analisar a consolidação do Valparaíso Adventure Park como espaço de lazer na região metropolitana de São Luís, e suas principais consequências na reconfiguração paisagística e de ocupação territorial da área e de seu entorno.

Os procedimentos metodológicos adotados são caracterizados a partir de uma abordagem exploratória, tendo executada investigação bibliográfica em obras já consolidadas sobre a temática central de estudo, entre as quais, destacam-se contribuições que examinam o fenômeno de parques temáticos e práticas de lazer à nível nacional e regional.

Também foi elaborado material cartográfico, afim de melhor auxiliar o desenvolvimento do trabalho. Ademais foi realizada uma entrevista com representante do referido empreendimento, afim de obter maiores informações sobre o espaço, tais como: origem dos visitantes, estrutura, história e outros.

O presente artigo possui posteriormente as seguintes seções: *Parques temáticos no Brasil: um breve panorama*, que versa sobre este segmento em território nacional, elencando algumas reflexões a respeito de seus usos e implicações. A seção sucessora, nomeada de: *O caso Valparaíso Adventure Park*, apresenta o panorama de consolidação do parque e seu papel de destaque no cenário metropolitano da Grande São Luís. E por fim, trazemos a seção de *Considerações Finais*, contendo os principais pontos identificados ao longo da construção da pesquisa.

PARQUES TEMÁTICOS NO BRASIL: UM BREVE PANORAMA

Conforme divulgação do Ministério do Turismo (MTur), através de seu Anuário Estatístico de Turismo (2020), documento que possui como base as informações do segmento turístico em território nacional até o ano de 2019, o Brasil possui um total de 64 parques temáticos. Vale ressaltar que o número de parques temáticos cresceu, se comparado ao resultado do Anuário antecessor (2019), onde existiam um total de 50 empreendimentos desse ramo pelo

Brasil. Algumas hipóteses a respeito desse acréscimo de parques, podem ser a criação de novos e/ou a regularização de parques já existentes.

Entre os principais à nível nacional, como já fora apresentado de forma breve na seção introdutória, possui ênfase o *Beach Park* no Ceará. Porém, convém pontuarmos também o papel desempenhado pelo Beto Carrero World em Santa Catarina, sendo este o parque temático brasileiro a receber o maior número de visitantes por ano.

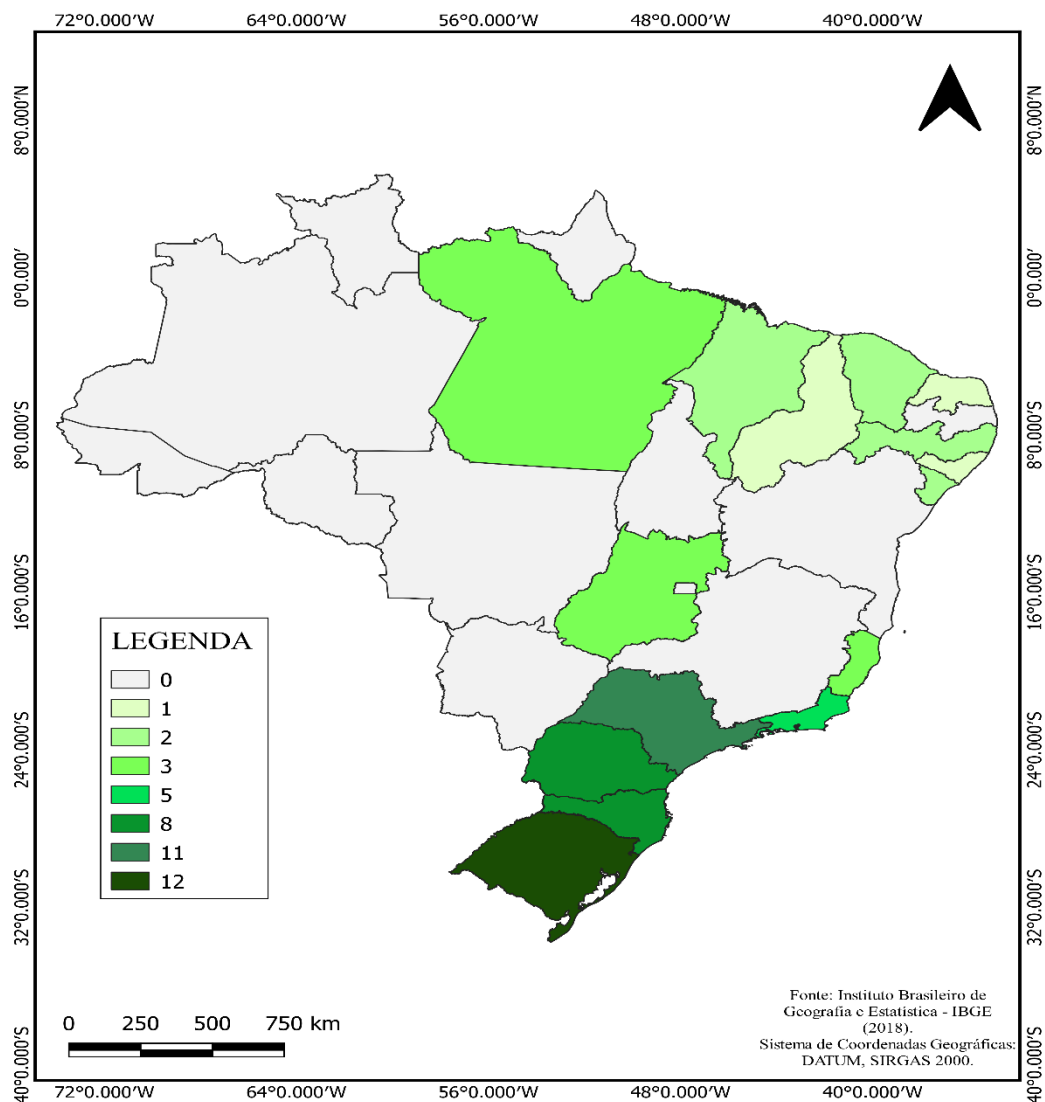
Quatro são os principais polos a sediar os parques temáticos e/ou aquáticos no Brasil: (i) Penha, em Santa Catarina, sede do parque Beto Carrero World (2,1 milhões de visitantes/ano), (ii) Olímpia, no noroeste paulista, base dos parques Thermas dos Laranjais (1,9 milhões de visitantes/ano) e Hot Beach Olímpia (462 mil visitantes/ano), (iii) Aquiraz, no Ceará, Região Metropolitana de Fortaleza, onde se localiza o Beach Park (950 mil visitantes/ano), e, por fim, (iv) Rio Quente, em Goiás, sede do Hot Park Rio Quente (1,4 milhões de visitantes/ano) (PEREIRA e DANTAS, 2021, p. 8).

Nesse contexto, compreende-se que os supracitados parques temáticos são os que exercem centralidades à nível nacional, portanto, suas relevâncias estão além de seus limites territoriais metropolitanos, estaduais ou regionais. Estes encontram-se presentes nos principais roteiros de turismo e lazer existentes nos municípios onde estão localizados. Além disso, recebem visitantes de outros estados e também atraem frequentadores internacionais.

Um outro fator que nos chama atenção, diz respeito a distribuição dos parques temáticos no território brasileiro, algumas regiões, como a Norte e Centro-Oeste, possuem apenas um estado com parques, potencializando assim centralidades regionais. A Figura 1 apresenta um panorama geral da localização dos parques no Brasil.

Figura 1 – Localização de Parques temáticos no Brasil.

PARQUES TEMÁTICOS NO BRASIL



Fonte: Anuário Estatístico de Turismo (2020). Elaboração do autor (2021).

Como exposto na Figura 1, percebe-se que a concentração dos parques temáticos ocorre nas regiões Sul e Sudeste, possuindo 28 e 19 empreendimentos desse ramo, respectivamente. No Nordeste, estão presentes 11 parques. E nas regiões Norte e Centro-Oeste, 3 em cada uma, na primeira, todos localizados no Pará, e na segunda, todos em Goiás.

A concentração do maior número de parques temáticos nas regiões Sul e Sudeste, pode ser apreendida a partir da vertente econômica, em razão dessas áreas concentrarem os melhores índices de renda per capita. Além disso, o fator populacional se mostra importante, pois também são nestes setores onde localizam-se as principais metrópoles nacionais.

O fator população também chama atenção nos municípios que possuem parques temáticos e detém poucos habitantes, se comparados com os principais centros urbanos nacionais. Nesse contexto, Pereira e Dantas (2021) destacam o caso de Aquiraz, que contém o *Beach Park* na Grande Fortaleza. Pois, o local recebe visitantes anualmente mais de 10 vezes o total de sua população, que conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é estimada em 81.581 em 2021. Assim, percebe-se a importância desses agentes (parques temáticos), como elementos de transformação da dinâmica socioespacial dos lugares.

Em virtude dos grandes fluxos de atividades turísticas, os lugares, sobretudo aqueles que possuem infraestruturas deficitárias, tendem a serem reconfigurados através do anseio de melhoramento na qualidade da oferta desse tipo de serviço, deste modo, passam a surgir em suas imediações redes comerciais especializadas, visando atender essa demanda, ocorre um processo de produção espacial provocada pelo turismo (OLIVEIRA e LOPES, 2018).

Para Diógenes e Paiva (2017), este processo resulta em um fenômeno de urbanização a partir do turismo, trazendo aspectos da urbe para locais com índices urbanos pequenos e/ou moderados. Para além dos equipamentos urbanos, são trazidos para estes lugares outras dinâmicas socioespaciais.

Nesse sentido, os autores pontuam o caso de municípios metropolitanos menores, que através da atividade turística, são integrados a uma dinâmica do turismo regional, nacional ou até mesmo mundial, a depender da relevância do parque. Isto implica dizer, que estas localidades terão suas funcionalidades reconfiguradas em virtude da instauração de uma demanda turística. Essa reformulação, nos parece ocorrer com o Valparaíso Adventure Park, fator que nos aguçou a construir o presente estudo.

O CASO VALPARAÍSO ADVENTURE PARK

No tocante ao Maranhão, o Anuário Estatístico de Turismo (2020) apresenta um total de dois parques temáticos em seu território, ambos são parques temáticos aquáticos. Sendo um desses o Valparaíso Adventure Park (Figura 2), estando localizado na região metropolitana de São Luís e o outro situado no município de Chapadinha.

Figura 2 – Valparaíso Adventure Park.

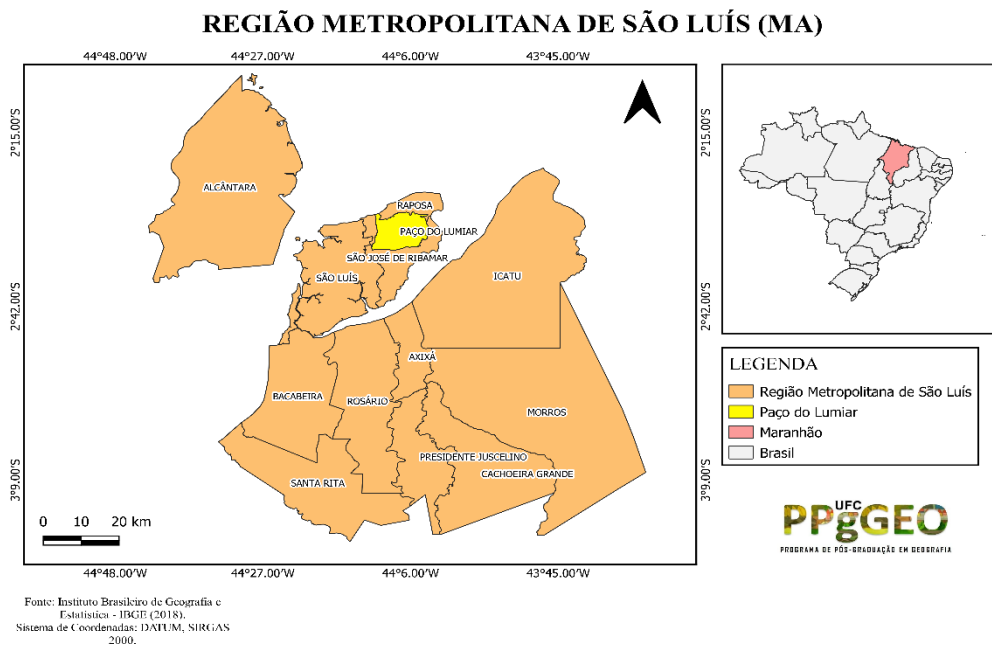


Fonte: <https://www.valparaisoadventurepark.com.br/> (2021).

Porém, com base em informações adquiridas por meio da plataforma Cadastur, que está subordinada ao MTur, e exerce a função de validar a prestação de serviços de cunho turístico no Brasil, identificou-se que no que tange à parques temáticos no Maranhão, até o mês de dezembro de 2021, apenas o Valparaíso Adventure Park encontrava-se em situação regular para funcionamento, podendo atuar até o início do ano de 2023.

O local objeto de nossa investigação está localizado na Região Metropolitana de São Luís (Figura 3), de maneira mais específica, no município de Paço do Lumiar, um dos quatro que compõem a ilha do Maranhão.

Figura 3 – Localização do município de Paço do Lumiar.



Fonte: Elaboração do autor (2021).

Conforme estimativa do IBGE em 2021, Paço do Lumiar possui uma população de 125.265. O seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,724. O salário médio mensal da população local é de 1,7 salários mínimos, o percentual de população ocupada é de apenas 6,7% (IBGE, 2019). Portanto, o Valparaíso mostra-se como um importante vetor econômico no município, uma vez que o mesmo possui índices socioeconômicos baixos.

Sobre o surgimento do Valparaíso Adventure Park no município, de acordo com a representante Flaviane Costa Serra, que é Assistente Administrativa do parque, em diálogo conosco, destacou que tudo teve início com a família Madeira, através da aquisição do terreno onde atualmente encontra-se o parque no ano de 1999, onde construíram uma chácara.

A Assistente complementa que “somente durante o início dos anos 2000 fora pensado pela família a possibilidade de transformar o espaço em empreendimento voltado ao turismo, deste modo, no ano de 2006, é inaugurado o Valparaíso Adventure Park”. Sobre a nomenclatura do local:

Valparaíso é uma cidade do Chile, distante 117 km da capital do País, Santiago, declarada pela UNESCO, em 2003, Patrimônio Cultural da Humanidade, ganhando destaque no mundo cultural por abrigar a La Sebastiana, a casa que o poeta Pablo Neruda, Prêmio Nobel de Literatura em 1971, escolheu para refugiar-se do cansaço que a cidade de Santiago lhe trazia. Nesta casa o poeta, diplomata e político Pablo Neruda deixou suas marcas, com destaque para o bar que fica no segundo andar, todo cor-de-rosa, onde era preparado o seu coquetelón, e voltado para a baía de Valparaíso. Assim, Valparaíso é uma homenagem singela ao poeta Pablo Neruda, aquele que soube cantar a alma de sua gente e as dores do povo da América Latina (VALPARAÍSO ADVENTURE PARK, 2021).

Inaugurado em 2006, o parque completou em 2021 o seu aniversário de 15 anos. Conforme informações contidas em seu *site*, o Valparaíso é o maior parque temático do Maranhão e possui reconhecimento de empresas do ramo do turismo, como a *TripAdvisor*, sendo considerado como um dos empreendimentos desse segmento mais importantes do Nordeste.

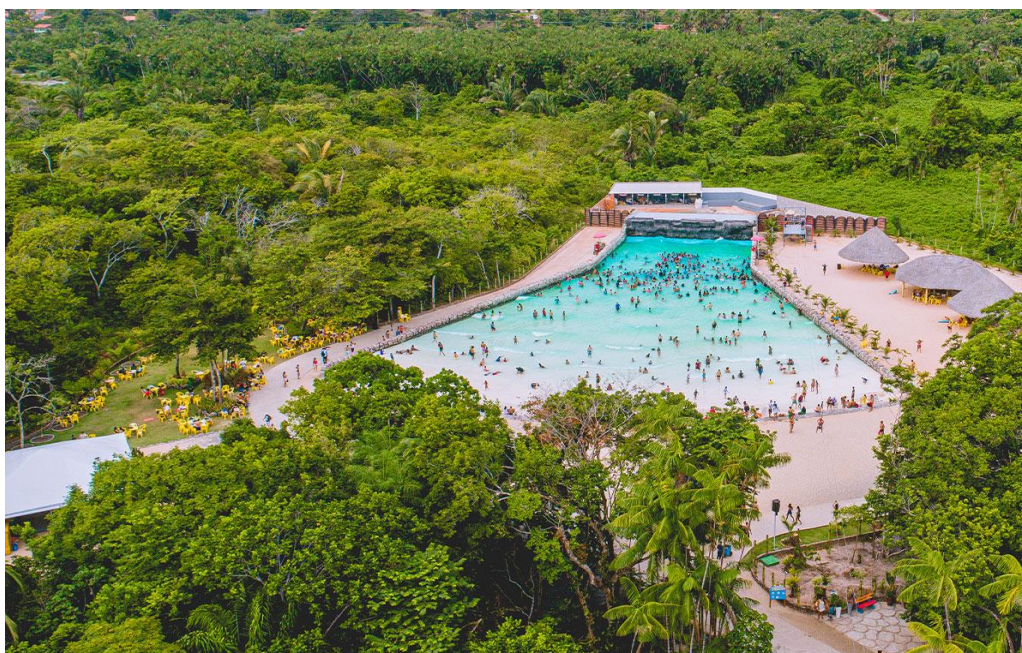
Sobre a estrutura do local, até 2009, o parque possuía uma piscina de 1200m², brinquedos, quiosques, vestiários, banheiros e lanchonete. Já em 2014, o Valparaíso Adventure Park conta com a inauguração de uma outra estrutura, trata-se de uma piscina temática.

Foi inaugurada no dia 12 de outubro mais uma atração do Valparaíso, a Acquarena. Com temática associada às brincadeiras dos circos e das gincanas infantis, a atração possui equipamentos de última geração voltados para a diversão de adultos e crianças. A inauguração ocorreu no Dia das Crianças para trazer ainda mais alegria às mais de 3.000 pessoas que visitaram o parque nesse dia. Foram necessários seis meses de muita obra para transformar o antigo açude do Valparaíso, que antes era dedicado ao lazer de pesca, em uma imensa piscina, com milhões de litros de água (VALPARAÍSO ADVENTURE PARK, 2021).

Em 2018, o parque inaugura uma nova piscina temática denominada de Isla Negra (Figura 4), com 65m de largura, 73,70m de comprimento e capacidade para 1.800.000 litros de

água. Em 2019, soma-se ao conjunto de piscinas já existentes, uma tirolesa de 200 metros e a possibilidade ao visitante de realizar uma trilha na reserva florestal que integra a área do parque.

Figura 4 – Isla Negra, Valparaíso Adventure Park.



Fonte: <https://www.valparaisoadventurepark.com.br/> (2021).

Atualmente, Flaviane, representante do parque, enfatiza que “o mesmo segue almejando a execução de melhorias para melhor atender os seus clientes, buscando inovações, modernização e cada vez mais se consolidar como principal marca do segmento no estado do Maranhão”. Já em 2022, o parque conta com piscinas, trilhas, tirolesa, tubos, restaurantes, sete lanchonetes, estacionamento e outros equipamentos de aventura.

Também destaca-se o uso do parque para a realização de outros eventos, sobretudo de shows musicais, em razão da existência de uma ampla área em seu estacionamento, a execução desse tipo de evento passou a ser mais explorada nas dependências do Valparaíso. Em virtude do aniversário de 15 anos do parque, ocorreu um grande show musical, organizado por seus proprietários, a festividade atraiu um número considerável de pessoas (Figura 5).

Figura 5 – Festa de aniversário de 15 anos do Valparaíso Adventure Park.



Fonte: <https://www.valparaisoadventurepark.com.br/> (2021).

Essas atividades culturais, como a exemplificada, de shows musicais, que ocorrem com certa frequência na área do parque, demonstram a inserção do município de Paço do Lumiar como um espaço de destaque para a realização dessas práticas. A Assistente Flaviane nos relata que “grandes eventos musicais já ocorreram no parque, atraindo pessoas de outros municípios até o local, realidade que não era frequente em Paço do Lumiar anteriormente ao surgimento do Valparaíso”.

Como fora exposto, ao longo dos anos o Valparaíso passou por uma intensa transformação no que diz respeito a sua estrutura, deste modo, destacamos também o mesmo processo de alteração que foi executado no âmbito paisagístico da área onde está localizado e de seu entorno.

A chegada do Valparaíso Adventure Park ao município de Paço do Lumiar, trouxe consigo a inserção de uma nova dinâmica de uso deste território, este espaço de lazer torna-se um dos principais destinos de famílias de outros municípios próximos e também de outros estados. Conforme a representante do parque, durante a nossa entrevista: “o Valparaíso Adventure Park recebe constantemente excursões de visitantes advindos de São Paulo, Rio de Janeiro e Pará”.

Essa realidade evidencia o ideário exposto por Pereira e Dantas (2021), de que os parques temáticos passam a exercer papel importante no meio urbano, deste modo, nota-se centralidades desenvolvidas pelo Valparaíso, em função de sua consolidação como importante local de visitação dentro da área metropolitana de São Luís. Assim, baseado no ideário dos autores, compreende-se que os fluxos, visitas e transformações ocorridas no município de Paço do Lumiar, possuem relações diretas com o desenvolvimento do parque nessa área.

Ainda a despeito do fluxo de visitação, no ano de 2021, conforme dados obtidos com o Valparaíso Adventure Park, o parque recebeu um total de 292.585 pessoas durante os doze meses do referido ano, ou seja, o local obteve um quantitativo de clientes neste período equivalente a mais que o dobro da população do município de Paço do Lumiar, expressando dessa forma a sua relevância para o local.

Como resultados desse cenário, ocorre um processo de expansão urbana nesse local, surge um número expressivo de novas residências e outros equipamentos urbanos nas proximidades do parque. A Figura 6 demonstra a composição paisagística da área antes do surgimento do Valparaíso.

Figura 6 – Área do Valparaíso Adventure Park e seu entorno antes de sua construção (2005).



Fonte: Google Earth (2021). Elaboração do autor (2021).

Observa-se na Figura 6 que em 2005 a ocupação territorial da área era pequena ou moderada, com predominância maciça de vegetação. Porém, o cenário é alterado ao longo dos próximos 15 anos, já com o surgimento do parque, que passa a impulsionar o crescimento local. A Figura 7 apresenta o panorama do mesmo setor da Figura 6, só que em 2020.

Figura 7 - Área do Valparaíso Adventure Park e seu entorno (2020).



Fonte: Google Earth (2021). Elaboração do autor (2021).

Nota-se que houve um acréscimo considerável na ocupação territorial da área, dentre essas, percebe-se o surgimento do Valparaíso Adventure Park, propiciando ao município de Paço do Lumiar uma nova vertente de atividade turística e de lazer. Assim movimentando a economia local e se estabelecendo como importante atrativo em território maranhense.

Essa relevância do parque pode ser notada também a partir da efetivação de ações conjuntas da Prefeitura Municipal de Paço do Lumiar com o Governo do Maranhão, visando ações que proporcionem melhor estruturar o referido município, para alavancar a atividade turística na área.

Conforme a Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo de Paço do Lumiar (SEMICT), a atual gestão municipal participa de maneira atuante da Instância de Governança do Pólo São Luís, núcleo que trata do desenvolvimento da atividade turística nos

quatro municípios da ilha do Maranhão (São Luís, Raposa, São José de Ribamar e Paço do Lumiar) e também do município de Alcântara, visando atuar de forma conjunta com estes e impulsionar ainda mais o turismo em Paço do Lumiar, que possui atualmente o Valparaíso como expoente (SEMICT, 2021).

Um outro ponto que expõe a relevância do empreendimento para o município, diz respeito a uma ação executada pela Prefeitura Municipal de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Turismo (SETUR), durante o período de férias em julho de 2021. A SETUR São Luís, por meio de ação promocional realizada no Museu da Gastronomia Maranhense, espaço vinculado à referida secretaria, forneceu a alguns visitantes a possibilidade de aquisição de ingressos para o Valparaíso Adventure Park em ação promocional (PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS, 2021).

[...] no mês de férias também dá para aproveitar um dos atrativos da Ilha, os parques aquáticos. Em parceria com o Valparaíso Adventure Park, os visitantes que fizerem um registro na Quitanda Instagramável do museu também vão concorrer a entradas para aproveitar ainda mais esse período (PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS, 2021).

O referido episódio expressa a abrangência da escala de atuação do parque e também a execução de ações em parceria com órgãos de municípios vizinhos que possam viabilizar maior divulgação do parque aquático. Nesse sentido, a Assistente Flaviane do Valparaíso nos informou que “o intuito é esse, consolidar a marca e fixar o local como um dos principais pontos de visitação do estado”.

Com relação a população local, a representante do parque temático nos relatou que o mesmo contribui de forma relevante, pois gera oportunidade de empregos para os moradores. Conforme exposto pela Assistente, “o Valparaíso impactou de forma positiva para a população do município, pois 75% dos funcionários do parque são do bairro Pindoba, onde se encontra o Valparaíso e de áreas adjacentes de Paço do Lumiar”.

Além disso, o parque aquático trouxe oportunidade para várias famílias direta ou indiretamente, “depois do seu surgimento a economia local deu um enorme passo. Surgiram farmácias, posto de gasolina, bares no seu entorno, além dos ambulantes que enxergam o Valparaíso como oportunidade para garantir sua renda”, complementou Flaviane.

Nesse contexto, percebe-se que seja no âmbito paisagístico, de ocupação e/ou na dinâmica de visitação ou de ocupação, as principais transformações existentes no território do município de Paço do Lumiar, estão relacionadas ao surgimento do Valparaíso Adventure Park. O parque trouxe novas funcionalidades, visitantes e fluxos ao local, inserindo dessa forma, o município em um papel de destaque no cenário de turismo e lazer no estado maranhense.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a construção da pesquisa, constatou-se que o Valparaíso Adventure Park é um ambiente de lazer que fornece um serviço distinto dos demais espaços existentes na região metropolitana de São Luís. Deste modo, este torna-se um grande diferencial para atrair cada vez mais novos visitantes que estejam interessados em uma experiência de lazer diferente dos roteiros tradicionais que caracterizam essa região do estado, que estão pautadas principalmente nos aspectos sol e praia.

Outro ponto relevante sobre o sucesso do parque, diz respeito ao fator estrutural, ao longo dos seus quinze anos de história o local foi se reinventando, inaugurando novos elementos que viessem a contribuir para uma experiência cada vez melhor para seus clientes. Quando inaugurado em 2006, o Valparaíso possuía sua vertente voltada quase que exclusiva aos banhos de piscinas, atualmente existem outras alternativas aos visitantes como: equipamentos aquáticos, parques de diversão, restaurante ampliado, trilhas e outros.

Este cenário atrai inúmeras famílias, sobretudo de São Luís, que a depender de sua localização na capital maranhense, podem chegar ao parque temático em até 1 hora de carro. Também existe linha de transporte público que faz o percurso da área metropolitana e proporciona aos eventuais interessados, oportunidade de visitar o Valparaíso.

Percebe-se que as centralidades desenvolvidas pelo parque temático, correspondem, sobretudo a uma escala metropolitana, mas também existe relação considerável com outros municípios maranhenses. Um outro ponto a ser elucidado, é o fator estrutural, apesar de juntamente com o parque ao longo dos últimos quinze anos, o seu entorno também ter passado por um processo de expansão urbana e melhor se estruturado, a realidade identificada

ainda deixa a desejar, fazendo com que a maioria dos visitantes fiquem hospedados na capital do estado.

Como principais consequências do surgimento do parque, destaca-se as suas contribuições econômicas para a área, o local tornou-se um dos principais pontos turísticos do estado, e gera oportunidades de emprego. Os novos usos do território também chamam atenção, a construção do parque alterou a dinâmica socioespacial dessa parte territorial de Paço do Lumiar, que foi valorizada em razão do mesmo.

Por fim, apontamos que o caso Valparaíso Adventure Park, se mostra oportuno para a identificação de como agentes relacionados ao setor de turismo e lazer podem exercer no espaço urbano uma vasta transformação, em distintos aspectos. Este processo ocorre em função das possibilidades de impulsionar transformações socioespaciais nos lugares, instaurando assim, novas atividades, estruturas, serviços e dinâmicas.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, E. M.; LIMA, E. R. V. Análise geoespacial da oferta e dos fluxos turísticos no Nordeste brasileiro. **Sociedade & Natureza**, v. 33, p. 1-13, 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. **Anuário Estatístico de Turismo 2020**. Dados e fatos. Disponível em: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/>. Acesso realizado em 28 de outubro de 2021.

DANTAS, E. W. C. ADVENTO DAS PRÁTICAS MARÍTIMAS MODERNAS NOS TRÓPICOS. **Revista GeoNordeste Edição Especial**, v. 32 n. 2, p. 11-27, 2021.

GOOGLE EARTH. **Website**. Disponível em: <<http://earth.google.com/>>. 2021. Acesso realizado em 15 de outubro de 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Paço do Lumiar**. 2021. Disponível em:< <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/paco-do-lumiar/panorama>>. Acesso realizado em 1 de novembro de 2021.

OLIVEIRA, T. P.; LOPES, C. S. O lazer como objeto de estudo da Geografia. **Geoingá: Revista do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PGE/UEM)**, v. 10, n. 1, p. 19-41, 2018.

PAIVA, R. A.; DIOGENES, B. H. N. 'Learning From Beach Park': O lugar do complexo turístico-imobiliário no processo de urbanização turística da Região Metropolitana de Fortaleza (Ceará). In: ENANPUR,17., 2017. **Anais...** São Paulo: ENANPUR, p. 1-18, 2017.

PEREIRA, A. Q.; CUNHA, G. B. EMPREENDIMENTOS TURÍSTICO-IMOBILIÁRIOS E A MODERNIZAÇÃO DOS LITORAIS METROPOLIZADOS – FORTALEZA – CEARÁ. **Sociedade e Território**, v. 30, n. 2, p. 169-193, 2018.

PEREIRA, A. Q.; DANTAS, E. W. C. Parques temáticos e aquáticos no Brasil. **GEOUSP**, v. 25, p. 1-18, 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAÇO DO LUMIAR. **NOVAS ESTRATÉGIAS GARANTEM CRESCIMENTO DA ECONOMIA LUMINENSE NOS PRIMEIROS CEM DIAS DE 2021**. 2021. Disponível em: <<https://www.pacodolumiar.ma.gov.br/informa.php?id=359>>. Acesso realizado em 1 de novembro de 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS. **Prefeitura de São Luís promove programação de férias no Museu da Gastronomia Maranhense**. 2021. Disponível em: <<https://saoluis.ma.gov.br/eggem/noticia/37250/prefeitura-de-sao-luis-promove-programacao-de-ferias-no-museu-da-gastronomia-maranhense>>. Acesso realizado em 1 de novembro de 2021.

VALPARAÍSO ADVENTURE PARK. **Website**. Disponível em: <<https://www.valparaisoadventurepark.com.br/>>. 2021. Acesso realizado em 24 de outubro de 2021.